



PLANO DE ENSINO – 2022.2

1) IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Disciplina	Economia Brasileira para GPDES
Código	PRU351
Turma	7341
Carga horária total	60 h
Semestre letivo	2022-2
Horário dos encontros virtuais	Terças e quintas-feiras das 15:30 às 17:10
Sala de aula	Sala H214 do Prédio da Faculdade de Letras
Professor	Daniel Negreiros Conceição

2) EMENTA
Economia agroexportadora. Processo de Industrialização e Modelo de Substituição de Importações (1930-1980). Crise Fiscal e Financeira na década de 1980. Abertura Comercial e Financeira nos anos 1990. Estabilização econômica. Desindustrialização. Crescimento com distribuição de renda. Inserção Internacional pós-1990. Crescimento na década de 2000. Crise financeira. Economia Brasileira pós-2008. Reformas pós-2016. Pandemia e economia.

3) OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Analisar o processo de desenvolvimento brasileiro, de uma economia agroexportadora para uma economia urbano-industrial, entre os anos de 1930 e 1980. Compreender as razões que levam ao esgotamento do processo de industrialização por substituição de importações e a implementação das reformas estruturais neoliberais nos anos de 1990, cujas consequências são a inserção internacional financeira e comercial, com destaque para a especialização em commodities nos anos 2000-2010. Apreender a reversão cíclica a partir da crise de 2008, discutir a retomada de políticas neoliberais após 2016 e compreender as medidas econômicas durante a pandemia Covid-19.

4) ORIENTAÇÕES GERAIS
<ol style="list-style-type: none">1. Espera-se dos estudantes que leiam este material e que estejam cientes das políticas de avaliação, remarcação de provas, etc. aqui descritas.2. A presença em sala é obrigatória e influencia a nota do aluno referente à sua participação (vide o Experimento Knapp abaixo). Alunos ausentes em mais de 75% das aulas ministradas estarão automaticamente reprovados. Em caso de ausência, é responsabilidade do aluno estudar o conteúdo da aula perdida e se manter informado sobre trabalhos e avaliações. O salário referente a uma ou mais aulas perdidas será pago apenas caso haja apresentação de atestados médicos ou outras documentações que justifiquem a falta.3. Avaliações de segunda chamada serão permitidas apenas em casos extraordinários avaliados individualmente pelo professor. Caso o aluno saiba que não estará presente no dia de alguma avaliação presencial, deverá informar este fato ao professor. Provas de segunda chamada serão oferecidas apenas em casos de falta por motivo comprovado de força maior.4. O estudante deve conhecer o que configura plágio e desonestidade acadêmica. Quando houver dúvidas

sobre como citar propriamente trabalhos alheios, cabe ao estudante procurar a orientação do professor. O estudante deve também conhecer as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em <http://www.abnt.org.br/>.

5. Para consulta durante a prova o aluno poderá utilizar uma folha inteira de papel A4 com anotações. Ao final de cada prova o aluno entregará a folha com as suas anotações juntamente com a prova. As provas podem conter questões de múltipla escolha, verdadeiro ou falso, análise e elaboração de gráficos e diagramas, problemas matemáticos e questões discursivas.

7. O aluno que tiver obtido no mínimo 60% de aproveitamento até o dia da prova final poderá escolher não realizar a prova final e ter como nota final das avaliações o aproveitamento médio nas duas primeiras provas. Na prova final será tratado todo o conteúdo do curso.

8. O aluno que obtiver no mínimo 50% de aproveitamento (nota final igual ou maior do que 50,0) será considerado aprovado na disciplina.

5) O EXERCÍCIO KNAPP: SIMULANDO UMA ECONOMIA MONETÁRIA NA SALA DE AULA

A aprovação e a nota de cada cidadão/aluno dependem do pagamento de um imposto denominado em Leners (Lr\$) ao Imperador de Lernéria (o professor) em 22/12/2022.

Para evitar a reprovação por faltas cada cidadão deverá realizar o pagamento de Lr\$2100,00 em 22/12/2022. Além disso, cada cidadão/aluno terá a oportunidade de “comprar” do governo a sua nota de participação parcial ou integral, sendo o preço da nota de participação integral igual a Lr\$2900,00.

O imposto e o preço da nota de participação integral não serão aumentados, mas poderão ser reduzidos pelas autoridades econômicas de Lernéria caso considerem necessário.

O aluno receberá como salário pela participação de cada aula Lr\$100,00 distribuídos ao final de cada aula ou depositados na sua conta bancária. Além disso, o aluno pagará uma multa de Lr\$50,00 quando chegar atrasado ou quando sair antes do término da aula. Logo, é possível ter uma renda semestral máxima de Lr\$2900,00 provenientes do recebimento de salários. O aluno poderá também obter Leners através da venda de mercadorias para outros alunos. Por exemplo, no passado alunos venderam caronas, anotações de aula, chocolates, etc.

Importante: Todas as transações que não envolverem o governo devem ser informadas ao governante para que não haja discrepância entre as informações obtidas pela Receita Federal a partir das listas de presença e os gastos em Leners de cada aluno realizados durante o período. Caso o governo verifique alguma discrepância inexplicável entre a riqueza em Leners de um estudante e os dados fornecidos à Receita Federal de Lernéria, o aluno será punido com a perda integral de sua nota de participação.

5) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final do aluno será calculada com base na sua participação e nas notas obtidas em duas avaliações:

Participação (Pagamento de “imposto”): 10%

Avaliação #1: 27%

Avaliação #2: 27%

Prova final: 36%

Presença mínima para aprovação: presença em 75% das aulas dadas.

O aluno que tiver obtido no mínimo 60% de aproveitamento até o dia da prova final poderá escolher não realizar a prova final e ter como nota final das avaliações o aproveitamento médio nas duas primeiras provas. Na prova final será tratado todo o conteúdo do curso.

O aluno que obtiver no mínimo 50% de aproveitamento (nota final igual ou maior do que 50,0) será considerado aprovado na disciplina.

7) BIBLIOGRAFIA

Bibliografia obrigatória:

ABREU, Marcelo Paiva. A ordem do Progresso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 1959. (qualquer edição)

GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A; BARROS DE CASTRO, L.; HERMANN, J. *Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010)*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.



ODP



FEB



EBC

SERRANO, F; Summa, R. A desaceleração rudimentar da economia brasileira desde 2011. Oikos, 2012.

BASTOS, P. Ascensão e crise do governo Dilma Rousseff e o golpe de 2016: poder estrutural, contradição e ideologia. Revista de Economia Contemporânea, 2017.

CONCEIÇÃO, D; DALTO, F. A importante lição da coronacrise sobre os limites do gasto público. Caderno da Reforma Administrativa, FONACATE, 2021.

5) RECURSOS NA REDE

Em português:

- Brasil Debate (www.brasildebate.com.br)
- Jornal Valor Econômico (www.valor.com.br)
- Instituto de Finanças Funcionais para o Desenvolvimento (www.iffdbrasil.org)
- Rede MMT Brasil (www.mmtbrasil.com)
- Blog do IBRE (www.blogdoibre.fgv.br)

Economia Brasileira - GPDES - 2022.2

Programa - 2o semestre de 2022 - terças e quintas, de 15:30 às 17:10

		Tópico	Leitura (Capítulos no livro-texto)	Apresentações
Semana 1	30/ago	Jogo do Knapp: a economia monetária da sala de aula	Programa da Disciplina	
	01/set			
Semana 2	06/set	Filme: O Longo Amanhecer	Filme	
	08/set	Economia de transição para o sistema industrial	Furtado, FEB, Quinta Parte	
Semana 3	13/set	Apogeu e crise na Primeira República: 1900-1930	Fritsch, ODP, Capítulo 3	
	15/set	Crise, crescimento e modernização autoritária: 1930-1945	Abreu, ODP, Capítulo 4	
Semana 4	20/set	Política Econômica Externa e Industrialização, 1946-1951	Vianna, ODP, Capítulo 5	
	22/set	Duas Tentativas de Estabilização: 1951-1954	Vianna, ODP, Capítulo 6	
Semana 5	27/set	O pós-Guerra: 1945 - 1955	Vianna e Villela, EBC, Capítulo 1	
	29/set	Dos "Anos Dourados" à Crise não Resolvida: 1956-1963	Villela, EBC, Capítulo 2	
Semana 6	04/out	Filme: O Sonho Intenso	Filme	
	06/out	Inflação, Estagnação e Ruptura: 1961-1964	Mesquita, ODP, Capítulo 9	
Semana 7	11/out	Estabilização e Reforma: 1964-1967	Resende, ODP, Capítulo 10	
	13/out	Reformas, Endividamento Ext. e o "Milagre": 1964 - 1973	Hermann, EBC, Capítulo 3	
Semana 8	18/out	A retomada do crescimento e distorções: 1967-1974	Correa do Lago, ODP, Capítulo 11	
	20/out	Crise e esperança: 1974-1980	Carneiro Netto, ODP, Capítulo 12	
Semana 9	25/out	O II PND e a Crise da Dívida Externa: 1974-1984	Hermann, EBC, Capítulo 4	
	27/out	Primeira Avaliação	Primeira Avaliação	
Semana 10	01/nov	O Ajuste Externo e o Desequilíbrio Interno: 1980-1984	Carneiro e Modiano, ODP, Capítulo 13	
	03/nov	A Ópera dos Três Cruzados: 1985-1990	Modiano, ODP, Capítulo 14	
Semana 11	08/nov	Privatização, Abertura e Desindexação: 1990-1994	Barros de Castro, EBC, Capítulo 6	
	10/nov	Estabilização, Abertura e Privatização: 1990-1994	Abreu e Werneck, ODP, Capítulo 15	
Semana 12	15/nov	Feriado: Proclamação da República	NA	
	17/nov	Consolidação da Estab. e Reconstrução: 1995-2002	Werneck, ODP, Capítulo 16	
Semana 13	22/nov	Rompendo com a Ruptura: o Governo Lula: 2003-2010	Giambiagi, EBC, Capítulo 8	
	24/nov	Alternância, redistribuição e Crescimento: 2003-2010	Werneck, ODP, Capítulo 17	
Semana 14	29/nov	A desaceleração rudimentar: 2011-2012	Serrano e Summa, Oikos, 2012	
	01/dez	Ascensão e crise do governo Dilma: 2010-2016	Bastos, REC, 2017	
Semana 15	06/dez	A lição da coronacrise sobre o gasto público	Conceição e Dalto, CRA, 2022	
	08/dez	Segunda Avaliação	Segunda Avaliação	
Semana 16	13/dez	A definir	A definir	
	15/dez	A definir	A definir	
Semana 17	20/dez	A definir	A definir	
	22/dez	Prova Final	Prova Final	